



## **MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA FACCAT RECEBEU PROF. ZANDER NAVARRO**

No dia 05 de maio o Programa teve a honra de receber o Prof. Dr. Zander Navarro, Pesquisador da EMBRAPA/Brasília e Professor Aposentado da UFRGS. O Prof. Navarro tem Doutorado em Sociologia pela Universidade de Sussex, Inglaterra. À noite, o Prof. Zander proferiu uma palestra para os alunos e professores do Mestrado sob o título “O Brasil e os Brasileiros: Por que Somos Assim?” A temática será objeto de uma coletânea organizada pelo Prof. Zander a ser lançada este ano, na qual serão discutidas respostas a essa pergunta intrigante. Na palestra, o Prof. Navarro discutiu 5 teses que, do seu ponto de vista, constituem possíveis respostas ao questionamento. Estas teses, em síntese, são: o papel das elites, a visão das esquerdas no Brasil, o posicionamento da Igreja Católica, a atuação dos partidos políticos e do sistema judiciário. Cada uma dessas tese foi amplamente discutida, de forma muito consistente, gerando perguntas e comentários do público presente.

Já no dia 06 de maio, pela manhã, o Prof. Zander participou da aula na disciplina de Sociologia do Desenvolvimento, ocasião em que ele apresentou aos alunos uma revisão minuciosa sobre a situação da agropecuária no Brasil. Os dados discutidos na oportunidade constam de dois arquivos à disposição dos alunos e professores do Programa.



## **QUATRO PROFESSORES DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL SÃO APROVADOS NO EDITAL DE PROGRESSÃO DA FACCAT**

Nesta semana, foi divulgado o resultado do Edital de Progressão Docente da FACCAT, o qual tem por objetivo o aprimoramento do corpo docente da faculdade. Nesse sentido, dentre os selecionados, quatro deles são professores doutores do Mestrado em Desenvolvimento Regional, os quais se destacaram no processo seletivo. São eles: Daniel Luciano Gevehr, Carlos Fernando Jung, Roberto Tadeu Ramos Moraes e Jorge Luiz Amaral de Moraes. Parabéns a todos.



## **ACADÊMICOS DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL ELABORAM RELATÓRIO DE VIAGEM A PORTUGAL**

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional das Faculdades Integradas de Taquara, tendo em vista os objetivos de internacionalização, a interdisciplinaridade e a viabilização de experiências de intercâmbios culturais e científicos aos mestrandos e docentes, proporcionou à turma de Mestrandos 2016, uma viagem de estudos a Portugal, a partir do convênio com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).



Embora a iniciativa da viagem tenha partido da Coordenação do Programa de Mestrado, os mestrandos engajaram-se fortemente na organização de todas as etapas previstas, desde a concepção, planejamento, levantamento de recursos até a produção científica e, por fim, a elaboração desse relatório. Vale ressaltar que a instituição apoiou de forma decisiva essa iniciativa, não apenas a partir da presença do próprio Diretor-Geral em reuniões de planejamento, como também, por meio do custeio de 50% das passagens aéreas de todos os mestrandos. Como resultado, foi possível a participação de 12 mestrandos, juntamente com quatro professores do Programa: Prof. Roberto Morais, Prof. Mário Riedl, Prof. Egon Frohlich e Prof. Jorge Luiz Amaral. Nos próximos dias, o relatório completo será disponibilizado na página do Mestrado em Desenvolvimento Regional no *site* da FACCAT.

## **COORDENADOR DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARTICIPARÁ DE BANCA NA UFRGS**

O Professor e Coordenador do Mestrado em Desenvolvimento da FACCAT, Dr. Mario Riedl, participará da banca da mestranda Dayana Cristina Mezzonato Machado, com a



dissertação “Racionalidades e Modos de Vida no Processo de Apropriação das Políticas Públicas pelos Agricultores Familiares Tradicionais”, no dia 19 de maio do corrente ano. Segue abaixo o convite.

**PGDR**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
DESENVOLVIMENTO RURAL / UFRGS

DEFESA DE DISSERTAÇÃO

**DAYANA CRISTINA  
MEZZONATO MACHADO**

**“Racionalidades e Modos de  
Vida no Processo de  
Apropriação das Políticas  
Públicas pelos Agricultores  
Familiares Tradicionais”**

**Orientador**  
Prof. Ivaldo Gehlen

**Banca Examinadora**  
Prof. Mario Riedl (FACCAT)  
Prof.ª Letícia Maria Schabbach (UFRGS)  
Prof.ª Catia Grisa (UFRGS)

Data: 19/05/2017

Horário: 14h00min

Local: Sala Josué de Castro  
PGDR/CISADE/UFRGS

## ARTIGO E LIVRO PARA DOWNLOAD

O Prof. Dr. Iván Gerardo Peyré Tartaruga, informa aos leitores do Informativo do Mestrado em Desenvolvimento Regional da FACCAT, duas importantes publicações das quais é autor:

1) Artigo recém-publicado no periódico Panorama Internacional FEE intitulado Inovações tecnológicas na China: lições e perspectivas. Disponível em <http://panoramainternacional.fee.tche.br/article/inovacoes-tecnologicas-na-china-lico-es-e-perspectivas/>. Esta publicação da FEE têm o objetivo de um melhor conhecimento da situação internacional atual e suas repercussões no Estado do RS.

2) Recentemente disponibilizado na internet o livro Gestión territorial para el desarrollo rural: construyendo un paradigma, obra que traz contribuições de diversos pesquisadores mexicanos, colombianos e brasileiros, no âmbito do trabalho conjunto da Red Temática en Gestión Territorial para el Desarrollo Rural Sustentable (Red GTD), do México, da Red de Gestión Territorial para el Desarrollo PAZ, da Colômbia, e da Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (Rete). Neste livro há um capítulo do geógrafo Iván G. Peyré Tartaruga, professor do Mestrado em Desenvolvimento Regional da FACCAT, com o título Innovaciones sociales e inclusivas: límites y posibilidades para el desarrollo territorial en el contexto de la globalización, em que é tratado o tema das inovações sociais e inclusivas e sua relação com o desenvolvimento tecnológico latino-americano.

Livro disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/0B8xtj7rx6QofUmktNTJ3NmUxMGM/view> (artigo: p. 207-227).



## O IMPACTO DAS EXTINÇÕES DAS FUNDAÇÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB RS) promoveu na noite desta quarta-feira (19/04) um debate sobre o Impacto das Extinções das fundações do Estado. Participaram do encontro Angélica Coronel, representando a Fundação Piratini; Gilda Jobim, da Metroplan; Ivan Tartaruga, da FEE; Luiz Antônio Antoniazzi, da CIENTEC; e Marco Azevedo, da Fundação Zoobotânica. A mediação foi de Guilherme Dornellas Câmara. Antoniazzi apresentou a Fundação de Ciência e Tecnologia (CIENTEC) há 70 anos desenvolve pesquisa, estudos, ensaios e consultorias. Ele citou como exemplo a falta de avaliação da CIENTEC em relação a qualidade de pontes e barragens no município de Dom Pedrito, que gerou sérios problemas técnicos. “Onde a CIENTEC não está sempre haverá impactos e problemas técnicos”, afirmou Antoniazzi.



Ivan Tartaruga, da Fundação de Economia de Estatísticas (FEE), mostrou alguns pontos principais de impactos do Estado não dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos hoje. “Todas as fundações aqui presentes são essenciais para o desenvolvimento do Estado”, avaliou. Ele apresentou indicadores e pesquisas como de população, IDESE (índice de desenvolvimento socioeconômico), PIB regional, municipal, e a matriz de insumo-produto. “Todos esses indicadores têm importância legal, porque muitos repasses que vão para os municípios, como o Fundopen e o Integrar RS, por exemplo, são baseados nestes dados, além de servirem também para análise de investimentos do setor privado”, explicou. Marco Azevedo, da Fundação Zoobotânica, disse que a sociedade quer manter esse assunto vivo. “É nossa obrigação debater esse prejuízo, pois acreditamos no trabalho e na importância de nossas fundações”, discursou. Azevedo explicou que a Fundação foi criada em 1972 com a finalidade de resguardar o patrimônio natural e ambiental do Estado. “Nossos projetos visam identificar prioridades de conservação, espécies e ambientes ameaçados, a recuperação de ambientes e de interesse social e econômico, buscando uma sustentabilidade de nossos recursos naturais, além de dar suporte para leis ambientais do Estado”, informou Azevedo. “Sempre fomos um núcleo de resistência sem ceder aos interesses políticos e econômicos”, destacou. Ele citou como exemplo de economia para o Estado, o plano de manejo do Parque



Estadual Delta do Jacuí, que desenvolvido pela Fundação Zoobotânica custou R\$ 176 mil, já orçado no setor privado o valor passaria para R\$ 948 mil. Representando a Fundação Piratini, Angélica Coronel, destacou que a TVE é uma televisão pública, para mostrar o que a TV comercial não mostra, com programas voltados para a cidadania, esporte amador, direito do consumidor, dando espaço a produção local de artistas, sem cobrar nada. “Temos uma forte identificação com a cultura, temos editais de produtoras que produzem conteúdos para serem exibidos”, lembrou Angélica. “Nós produzimos atualmente 18 programas semanais e mantemos o mesmo número de funcionários desde sua fundação, ou seja, não somos uma “máquina inchada”, como disse o governador”, informou. “A extinção da Fundação é extremamente ideológica, pois mostramos a diversidade elevando o nível de cultura da população. Para esse governo não interessa gente culta e civilizada”, criticou Angélica. “Os gestores que integram os amigos da TVE, que vai administrar a fundação, são todos integrantes do PMDB, enquanto todos os funcionários concursados estarão procurando emprego”, provocou. “Se perde o bom jornalismo e a arte, pois ao invés de termos uma TV pública teremos uma TV gerenciada pela secretaria de comunicação do governo”, concluiu.

Gilda Jobim, representante da Metroplan, lembrou que o órgão foi criado em 1974, com o propósito de desenvolver planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano da região e do Estado. “Somos um órgão onde a intervenção política é muito sensível, principalmente por termos um contato muito próximo com os governos municipais, por isso não temos uma atuação linear ao longo do tempo”, explicou Gilda. Ela acredita que a extinção será mais visível no sistema de transporte urbano metropolitano. “Somos o órgão regulador deste sistema, é um terreno político de disputas acirradas e pressões privadas”, lamentou.

Sobre os dados apresentados pelo governo de custos para manter a Metroplan, ela afirmou estarem totalmente equivocados. “A visão de futuro com todos esses cortes na produção do monitoramento do que está acontecendo no RS, vamos deixar de proteger a biodiversidade, vamos consumir produtos não certificados, produzir obras de engenharia sem qualidade, nosso futuro estará entregue a projetos terceirizados, que me preocupa muito”, concluiu Gilda.

Fonte: <http://www.iabrs.org.br/noticia/o-impacto-das-extincoes-das-fundacoes-do-estado.aspx>

## **FEE ACOLHE REUNIÃO GERAL DO NÚCLEO PORTO ALEGRE DA REDE OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES**

O Observatório das Metrôpoles é uma rede de pesquisa nacional presente em 15 aglomerações urbanas do Brasil. Nesta última sexta-feira, 05, pesquisadores da FEE, professores e estudantes da UFRGS (Instituto Latino-americano de Estudos Avançados e Departamentos de Geografia, Sociologia, Arquitetura, Políticas Públicas, Medicina e Economia), da PUC-RS (Sociologia e Assistência Social), da UNISINOS (Especialização em Cidades), da FACCAT-RS (Mestrado em Desenvolvimento Regional) e integrantes do Centro de Direitos Econômicos e Sociais—Direitos Humanos e Fundação Escola Superior do Ministério Público do RS, estiveram reunidos na FEE para definir sua participação na pesquisa nacional intitulada “As metrôpoles e o direito à cidade”, financiada pelo CNPq no edital Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT/CNPq), para o período 2017-2019.

Também esteve presente como ouvinte o Dr. Marc A. Weiss, CEO da Global Urban Development, instituição internacional sediada nos E.U.A. A pesquisa que visa aprofundar o



conhecimento da diversidade da realidade metropolitana do país e suas relações com as desigualdades regionais.



Fonte: <http://www.fee.rs.gov.br/noticias/fee-acolhe-reuniao-geral-do-nucleo-porto-alegre-da-rede-observatorio-das-metropoles/>

## CHAMADA PARA TRABALHOS



O Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul (BGRS) está com chamada para trabalhos aberta até **31 de maio de 2017** nas categorias **artigos, notas técnicas, resenhas e entrevistas**. O BGRS é uma publicação de caráter multidisciplinar, com eixo na Geografia e áreas afins, da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - SPGG. Destina-se ao fomento, à produção e à difusão do conhecimento que possua algum tipo de abordagem geográfica, tendo o Rio Grande do Sul como um elemento presente em análises nas escalas local, regional, nacional ou internacional.

Informações sobre as normas para publicação podem ser obtidas em [www.planejamento.rs.gov.br/boletim-geografico](http://www.planejamento.rs.gov.br/boletim-geografico) ou <http://revistas.fee.tche.br/index.php/boletim-geografico-rs> e também através do e-mail [boletim-geografico@spgg.rs.gov.br](mailto:boletim-geografico@spgg.rs.gov.br)

e do telefone (51) 3288 1539.

## IPEA: GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS TIVERAM MAIOR ALTA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL

Relatório da Fundação João Pinheiro, do Ipea e do PNUD traz dados por cor, sexo e situação de domicílio da população com radiografia de desigualdades que ainda persistem



O relatório [Desenvolvimento Humano para Além das Médias: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal por cor, sexo e situação de domicílio](#), lançado nesta quarta-feira, 10 de maio, apresenta uma radiografia das desigualdades e semelhanças entre mulheres e homens, negros e brancos, e populações urbanas e rurais no Brasil. Os dados são referentes aos anos de 2000 e 2010. “O IDHM nos permite desenhar políticas públicas, nos dá um mapa, um roteiro para esse desenho. O país precisa crescer, pois desta forma irá garantir as políticas de distribuição de renda. Essas reformas apresentas [pelo Governo Federal] vão assegurar um crescimento maior ao país e aumentar a produtividade”, ressaltou o presidente do Ipea, Ernesto Lozardo, que participou da mesa de abertura do evento.

Também estiveram presentes Nick Fabianic, coordenador-residente do Escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil, e Roberto Rodrigues, presidente da Fundação João Pinheiro. Fabianic destacou que, pela desagregação dos dados, é possível observar como os grupos mais vulneráveis melhoraram seu desenvolvimento. “As médias costumam esconder desigualdades, portanto, poder contar com dados desagregados nos permite ter uma melhor compreensão das disparidades existentes”, ressaltou.

“A melhora no IDHM para o período foi maior para os mais vulneráveis, o que pode ter contribuído para a diminuição da desigualdade no país”, aponta o relatório. Nesse intervalo de uma década, a taxa de crescimento anual do IDHM da população negra foi de 2,5%, ante 1,4% dos brancos, 1,9% das mulheres e 1,8% dos homens. A diferença entre o IDHM de negros e brancos reduziu-se pela metade no intervalo de 2000 a 2010 – em 2000, o IDHM da população negra (0,530) era 27% inferior ao da população branca (0,675), ao passo que, em 2010, o IDHM dos negros (0,679) passou a ser 14,4% inferior ao dos brancos (0,777).

O documento consolida o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e 170 indicadores socioeconômicos para o Brasil, as 27 Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas e 111 municípios do país. Cada indicador está vinculado a um subíndice: IDHM Educação, IDHM Renda, ou IDHM Longevidade.

**Apesar dos avanços, as desigualdades persistem:** Mesmo estudando mais que os homens – 56,7% das mulheres com mais de 18 anos têm o ensino fundamental completo, ante 53% dos homens –, em 2010 elas apresentaram renda média no trabalho 28% inferior à deles. Enquanto as mulheres recebiam, em média, R\$ 1.059,30, eles ganhavam cerca de R\$ 1.470,73 no mesmo ano.

Quando se analisa a situação de domicílio, a renda domiciliar per capita média da população urbana em 2010 era quase três vezes maior do que a da população rural: R\$ 882,64 e R\$ 312,74, respectivamente. A escolaridade da população adulta revela um abismo: 60% da população urbana com mais de 18 anos possuía em 2010 o fundamental completo, ante 26,5% da população rural. No mesmo período, a população urbana vivia em média três anos a mais que a população rural: 74,5 anos contra 71,5.

**Unidades da Federação:** Roraima foi o único estado que apresentou aumento de desigualdade do IDHM entre negros e brancos de 2000 a 2010 (0,033). A maior redução de desigualdade entre esses dois grupos foi observada no Espírito Santo e no Mato Grosso do Sul, com uma queda de 0,042 no índice. Em Santa Catarina foi observada a maior diferença na renda média do trabalho entre homens e mulheres, em 2010. A renda média das mulheres era 34,84% inferior a dos homens: R\$ 1.079,82 ante R\$ 1.655,74. As maiores diferenças percentuais entre o IDHM da população urbana e o IDHM da população rural, em 2010, foram observadas no Amazonas, onde o índice rural era 47,5% inferior ao urbano, seguido do Acre (40,3%) e Roraima (37%).

**Regiões Metropolitanas:** A RM de Maceió apresentou a maior redução na desigualdade entre brancos e negros entre 2000 e 2010: 0,035. As RMs de Fortaleza e de Salvador também tiveram reduções significativas: 0,037 e 0,035, respectivamente. Em nenhuma RM brasileira houve aumento na diferença entre o IDHM de brancos e negros. A



RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte apresentou a maior diferença na renda média do trabalho entre homens e mulheres. A renda média das mulheres era 35% inferior a dos homens: R\$ 1.112,94 e R\$ 1.711,69, respectivamente. Por sua vez, as maiores disparidades entre o IDHM da população urbana e o da população rural foram observadas na RM de Manaus (31,3% inferior ao urbano), seguida da RM de Natal (30,2%) e da RM do Recife (27,9%).

**Municípios:** Na escala utilizada no relatório, a população negra não possui Muito Alto IDHM em nenhum dos 111 municípios analisados. Já a população branca atingiu esse nível de IDHM em 50 municípios, em 2010. Para o IDHM Médio, a situação é inversa: enquanto 28 municípios possuem população negra nesse recorte, nenhum município teve população branca nessa faixa (todos estão nas faixas de Alto ou Muito Alto IDHM). Em Feira de Santana (BA) o IDHM da mulher era 9,3% inferior ao do homem, para o ano de 2010. Em Porto Alegre (RS), o IDHM da população negra era 18,2% inferior ao da população branca.

Leia o relatório *Desenvolvimento Humano para Além das Médias* [neste link](#).

Acesse toda a base de dados da [plataforma do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil](#) [Confira os gráficos de apresentação do relatório Desenvolvimento Humano para Além das Médias](#)

Disponível em: [http://ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_2301.pdf](http://ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2301.pdf)

Fonte: [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=30023&catid=1&Itemid=7](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=30023&catid=1&Itemid=7)

## EVENTOS

Braskem apresenta WWW.FRONTEIRAS.COM

**FRONTEIRAS**  
DO PENSAMENTO



### Carlo Rovelli – 15 de maio de 2017 em Porto Alegre

O italiano Carlo Rovelli é um dos pioneiros na pesquisa sobre gravidade quântica. Graduado em Física pela Universidade de Bolonha, com doutorado e pós-doutorado pela Universidade de Pádua, é professor na Universidade Aix-Marseille e diretor do grupo de pesquisa do Centro de Física Teórica de Luminy, em Marseille na França. Tornou-se conhecido ao publicar *Sete breves lições de física*, *best-seller* que explica o universo com textos e abordagem acessíveis.

Lançado em 2014 na Itália e publicado no Brasil em 2015, *Sete breves lições de física* foi traduzido para mais de 40 idiomas e alcançou milhões de exemplares vendidos. O livro é o resultado de sete artigos escritos para um jornal italiano, com o objetivo de apresentar, com simplicidade e clareza, as revoluções científicas que transformaram os séculos XX e XXI.

Maiores informações em: <http://www.fronteras.com/portoalegre>



**Quando:** de 22 até 26 de maio de 2017

**Onde:** São Paulo (SP)

**Tema Central:** Desenvolvimento, crise e resistência: quais os caminhos do Planejamento Urbano e Regional?

**Mais informações:** <http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/>



**55º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL | INOVAÇÃO, EXTENSÃO E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

Universidade Federal de Santa Maria - RS

30 de julho a 03 de agosto de 2017

**Mais informações:** <http://sober.org.br/congresso2017/>



O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade de Santa Cruz do Sul/RS (UNISC) promove em setembro deste ano a VIII edição do Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional. O VIII SIRD já está com o prazo para submissões de artigos aberto, que vai até dia 30 de abril, e as inscrições se iniciam dia 1 de junho. Submissão e inscrições, bem como detalhes da programação estão disponíveis no site oficial do evento, [www.unisc.br/site/sidr/](http://www.unisc.br/site/sidr/).

O evento, que é tradicional e um dos primeiros da área do Desenvolvimento Regional no País, terá como tema deste ano *Territórios, Redes e Desenvolvimento Regional: Perspectivas e Desafios*. A maior parte dos palestrantes está confirmada. A conferência de abertura será com a professora Leila Christina Dias, geógrafa da Universidade Federal de Santa Catarina. Entre os conferencistas confirmados estão os professores Martin Coy, da Universität Innsbruck, Áustria; Camil Girard, da Université de Quebec, Canadá; Roberto Luiz do Carmo, da Universidade de Campinas; Silvia Gorenstein, da Universidad Nacional del Sur, Argentina; Martina Neuburger, da Universität Hamburg, Alemanha; Eric Sabourin, do



Cirad/Universidade de Brasília, e Juan Ramón Cuadrado-Roura, da Universidad de Alcalá, Espanha.

Informações pelo site do evento ou pelo fone (51) 3717-7392, de segunda à sexta-feira, em horário comercial.

## II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Universidade do Contestado – UnC, através do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional, com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - (Capes) e *Fundação de Amparo à Pesquisa* e Inovação do estado de *Santa Catarina* (FAPESC), convidam os Profissionais da Educação Superior e da Educação Básica, Pesquisadores, Estudantes de Graduação e Pós-Graduação e demais interessados para o II Seminário sobre Educação e Desenvolvimento Regional. Este evento ocorrerá no período de 07/06/2017 a 09/06/2017, tendo como local o auditório da UnC em Marçílio Dias.

### INSCRIÇÃO DE TRABALHOS ATÉ 31 DE MAIO NAS MODALIDADES:

Pesquisa Científica

Pôster

Relato de experiência

Produção de Material Didático

Maiores informações: <http://www.unc.br/iiseminarioeducacao/>



## Abertas inscrições para 6ª Trail Run

As Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) promoverão, no dia 29 de julho de 2017, a FACCAT TRAIL RUN, tendo o Campus da instituição como sede do evento: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (ERS 115), Taquara/RS. O evento terá como padrinho o atleta de Ultramaratonas Trail Run MANUEL LAGO (foto ao lado), que é graduado em Educação Física (CREF 727-RJ) e com pós-graduação em Biomecânica e Marketing. Manuel também é especialista em Treinamento Físico para Forças Especiais e em Corridas de Montanha de Longa Distância, com larga experiência em provas trail run de longa duração nacional e internacional, sendo uma das principais referências do esporte no Brasil. No dia 29/07/2017, junto ao Centro de Eventos, local da largada/chegada, entre 10h e 10h30, será realizado um briefing técnico sobre a prova com a presença dos diretores técnicos e do ultramaratonista Manuel Lago. É recomendável que, principalmente, os atletas dos trajetos de 30km e 15km participem, para dirimir dúvidas e se informarem das características da prova e possíveis alterações para segurança dos atletas. O evento terá percursos de 30 km, 15 km e 6 km para a corrida individual, 6 km para a caminhada e corrida infantil. A largada será nas dependências da FACCAT sob qualquer condição climática, com chegada no mesmo local. Maiores informações em <http://trailrun.faccat.br/>

***Links interessantes:***[www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional](http://www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional)[repositorio.ipea.gov.br](http://repositorio.ipea.gov.br)[www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)[www.portalinovacao.mct.gov.br](http://www.portalinovacao.mct.gov.br)[www.abdi.com.br](http://www.abdi.com.br)[www.fnq.org.br](http://www.fnq.org.br)[www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)[www.anprotec.org.br](http://www.anprotec.org.br)[www.badesul.com.br](http://www.badesul.com.br)[www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)[www.observadr.org.br/portal](http://www.observadr.org.br/portal)[www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home](http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home)

Caso você tenha alguma contribuição para nosso informativo, envie um *e-mail* para [marcosdhein@faccat.br](mailto:marcosdhein@faccat.br), [andressasantos@faccat.br](mailto:andressasantos@faccat.br) ou [mestrador@faccat.br](mailto:mestrador@faccat.br). Desejamos a todos uma ótima leitura e até o informativo 3 do Mestrado em Desenvolvimento Regional.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler – Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Prof. Dr. Mario Riedl – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Andressa Soares dos Santos – Assistente da Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação FACCAT